O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567.

—:—

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTA[DO]

Está hoje de plantão a pharmacia Mesquita & Irmão, rua Duque de Caxias, n. 417.

A maxima thermometrica de hontem foi 31,0 e a minima 21,5.

—:—

GERENTE
[...]OKLO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 14 de março de 1930 | NUMERO [...]

A Caravana Luzardo de regresso ao sul

Homenagens em Recife aos caravaneiros ✳ A apotheotica recepção da Parahyba ao conego Mathias Freire ✳ A chegada do presidente João Pessôa que fôra cumprimentar o deputado gaúcho e seus companheiros de excursão

A bordo do *Itaimbé*, viajam, de regresso ao sul do paiz, o deputado Baptista Luzardo e seus illustres companheiros da caravana liberal que percorreu os Estados do norte, em propaganda dos sagrados idéaes que, consubstanciados na Alliança Liberal, representam, nesta hora, os mais vivos anseios pela regeneração da Republica.

O alludido paquete atracou ante-hontem em Recife, onde o preclaro parlamentar gaúcho e os demais membros da caravana receberam uma manifestação apotheotica, daquellas em que se espande, em todo o impulso de sua sinceridade civica, a alma dos pernambucanos.

A Caravana Baptista Luzardo em São Luiz, após o encerramento da campanha de propaganda, vendo-se na photographia: deputado Baptista Luzardo, conegos Marcos Penna e Mathias Freire, drs. Paulo Duarte, Raul Bittencourt, José de Abreu, Hermes Figueiredo, Paulo Motta Lima e Manuel Gonçalves.

Com o intuito de ir avistar, na vizinha metropole do sul, o deputado Luzardo e seus companheiros de excursão patriotica, o sr. presidente João Pessôa viajou com aquelle destino ante-hontem, pela manhã, tendo comparecido ao desembarque, no cáes do porto, e acompanhado o brilhante batalhador do liberalismo durante grande parte da sua estada em Recife.

Estiveram tambem em Recife, levados pelo desejo de estreitar o intrepido gaúcho, os srs. drs. José Americo de Almeida, Alpheu Domingues e Osias Gomes, Epitacio Pessôa Cavalcanti, Murillo Lemos, dr. Paes Leme, e jornalista Café Filho.

—

A Parahyba, querendo prestar justa homenagem ao conego Mathias Freire, que de modo tão brilhante a representara junto á Caravana Luzardo, na sua longa jornada civica até ao Maranhão, preparara festiva recepção áquelle illustre sacerdote.

Sua chegada a esta capital era esperada para ás 3 1|2 horas mas desde muito antes apresentavam as ruas desusado movimento, principalmente junto ao arco de triumpho dedicado ao Rio Grande do Sul, na avenida Beaurepaire Rohan, onde se agglomerava verdadeira multidão.

A praça Pedro Americo, repleta de familias de nossa melhor sociedade, tinha um aspecto festivo.

Passava das 18 horas e ainda o povo aguardava que a sirene desta folha avisasse da passagem por Santa Rita do automovel em que viajavam o presidente João Pessôa e o conego Mathias Freire, conforme annunciáramos.

Durante toda a tarde aguardamos noticias de Recife, improficuamente.

Um despacho, dirigido ao presidente Alvaro de Carvalho, communicando a sahida daquella metropole, não chegára, até ao escurecer ao seu destino.

Era o Telegrapho conspirando contra o povo, ancioso por prestar, de maneira retumbante, as suas homenagens ao destemeroso conterraneo.

Mas, nem o Telegrapho, nem força nenhuma seria capaz de evitar o transbordamento do enthusiasmo da alma parahybana, por motivo do regresso do companheiro de Luzardo na agitada campanha de propaganda da Alliança Liberal.

Assim, quando se soube, por um aviso dado pela sirene desta folha, que o conego Mathias Freire já chegara, reuniu-se, como por milagre, na praça Vidal de Negreiros, enorme multidão.

A esse tempo, a banda de musica da Força Policial, sahindo do quartel, subia para a cidade alta e o extraordinario numero de familias, das mais distinguidas da nossa terra, que se encontravam á espera na avenida Beaurepaire Rohan, balaustrada do edificio dos Correios e Telegraphos e adjacencias, a seguiram, em meio a maior vibração.

Esse enorme contingente incorporou-se á multidão estacionada á praça Vidal de Negreiros, dahi seguindo com destino á residencia do conego Mathias Freire, á rua Duque de Caxias.

Foi um espectaculo impressionante, podemos dizer inedito na nossa terra, o desfilar dessa torrente humana por aquella arteria central da cidade.

Chegando defronte á residencia do conego Mathias Freire, que se encontrava feericamente illuminada, estacou a multidão num delirio ensurdecedor de acclamações á Alliança Liberal, ao presidente João Pessôa e ao homenageado. Com esse calor, com essa vibração, com essa espontaneidade, nascida, assim, natural e fluente, de um momento para outro, da alma popular, jamais se realizou na Parahyba festa politica egual.

Em primeiro logar falou o eloquente tribuno, sr. Luiz de Oliveira, que saudou o conego Mathias Freire, pondo em relêvo a sua destemerosa actuação na Caravana Luzardo.

O segundo orador, foi o dr. José Maciel que, num empolgante discurso, interpretou os sentimentos da Parahyba, desassombrada e enobrecida com a attitude altiva de seu presidente, pelo regresso do seu illustre filho.

Em resposta falou o conego Mathias Freire, que fez uma oração impressionante pela elevação dos conceitos e impregnada de ardente patriotismo.

O seu discurso constituiu um verdadeiro hymno á Parahyba, cujo nome, disse, ouvira glorificado em todos os corações nordestinos.

Em expressões candentes o orador fulminou, em meio a frementes applausos, o gesto dos traidores e dos transfugas, alludindo ao cangaceirismo nefasto que sonha perturbar a ordem e invadir a orbita constitucional do Estado. Conclamou aos parahybanos para o cumprimento do seu dever em face do momento que atravessamos, concluiu, depois de bellissima peroração, arrancando da immensa massa popular uma tempestade de applausos.

O nome do sr. presidente João Pessôa foi, durante a grande passeata, ovacionado em delirio pelo povo.

—

O conego Mathias Freire foi largamente cumprimentado, permanecendo a sua residencia repleta de familias conterraneas.

—

A Caravana veiu composta do deputado Baptista Luzardo, conegos Marcos Penna e Mathias Freire, prof. Bruno Lôbo e jornalistas Agrippino Nazareth, Manuel Gonçalves, Paulo Motta Lima e J. Abreu, e o tachygrapho Hermes Figueirêdo.

Voltava de sua brilhante e accidentada excursão ao Norte, até o Piauhy, coberta de triumphos magnificos.

Naquelle Estado se desligaram, para proseguir viagem até a Amazonia, o deputado sul-riograndense Raul Bittencourt e o jornalista Paulo Duarte, redactor-chefe do **Diario Nacional**, de São Paulo.

A CARAVANA NO CEARÁ

FORTALEZA, 11 — A Caravana Liberal, chefiada pelo grande tribuno e destemido gaúcho Baptista Luzardo, passou hontem, á noite, pelo porto desta capital a bordo do "Itaimbé".

O Comité da Alliança em Fortaleza, offereceu um jantar no "Rotisserie Sportman", tendo feito a saudação o dr. Moraes Correia.

Depois falou o sr. Democrito da Rocha, profligando a fraude levada a effeito nas eleições de 1° de março, principalmente aqui, como tambem teve palavras de asperas censuras contra os acontecimentos occorridos na Parahyba, levantando um brinde ao bravo presidente João Pessôa.

Tomou a palavra o vibrante gaúcho Baptista Luzardo, proferindo uma empolgante oração de fé republicana, sendo interrompido constantemente

(Continúa na 3ª pagina)

Baptista Luzardo fala á Parahyba

Pede-me umas palavras minhas, dirigidas á Parahyba, por intermedio d'"A União". Diga-lhe que só por motivos muito imperiosos não voltei a abrigar-me á sua envolvente hospitalidade. Senti isso profundamente, e meu desgosto só foi attenuado com o desvanecimento da honra com que nos distinguiu o presidente João Pessôa, no seu gesto fidalgo de vir até Recife ao nosso encontro.

Diga mais á Parahyba que volto para o sul cheio da fascinação do seu destemeroso civismo, tocado pelo brilhante exemplo de sua resistencia moral. Quero deixar-lhe, no alcance do que eu possa representar como expressão do ardente espirito dos pampas, a certeza da solidariedade absoluta e intransigente dos gaúchos, na actual campanha pela moralização da Republica, hoje esmaltada pela victoria nas urnas.

Onde quer que o destino me possa levar depois da nossa esmagadora victoria nas urnas, em 1° de março, não cançarei de entoar hymnos á Parahyba cujos homens espero rever na trincheira quando com mais energia tivermos de defender o povo brasileiro do esbulho que pretendem os ultimos tyrannos do Brasil.

Até lá.

BAPTISTA LUZARDO

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A senhorita Eunice Pessôa, filha do sr. Joaquim Pessôa de Barros, negociante nesta capital.

—

Decorreu hontem o anniversario natalicio da menina Maria da Gloria M. Ramalho, filha do sr. João Ramalho Leite, funccionario publico do Estado.

FAZEM ANNOS HOJE:

Intendente Mendes Ribeiro: — Regista-se hoje o anniversario natalicio do cel. Antonio Mendes Ribeiro, capitalista e conselheiro municipal nesta cidade.

Pela data o digno correligionario será por certo muito felicitado.

—

A senhorita Maria do Carmo de Medeiros Paiva, filha do sr. João Paiva, professor publico em Santa Rita.

—

Completa hoje mais um anniversario a pequena Iêda, filha do sr. 1° tenente medico do 22° Batalhão de Caçadores dr. Alceu Navarro e sua exma. esposa.

—

O sr. Severino Conrado de Lima, residente nesta capital.

—

A menina Osmar, filha do sr. José Pires, mecanico nesta cidade.

—

O sr. Antonio Sorrentino, auxiliar da Alfaiataria **Au Bon Marché**, desta capital.

NASCIMENTOS:

A 12 do corrente, nasceu nesta capital a menina Yzette, filha do sr. João de Lima Leitão e sua esposa d. Olindina de Lima Leitão.

—

Occorreu a 11 deste mez, nesta cidade o nascimento da interessante Fedila, filha do sr. Peter Rasch, engenheiro-mechanico, nesta capital, e sua esposa d. Igermek Rasch.

VIAJANTES:

Viaja hoje para Pombal, em visita á sua familia, o joven Antonio Vieira da Nobrega, que por mais de um anno prestou seus serviços como auxiliar de redacção desta folha.

Hontem á noite recebemos sua visita de despedidas.

—

Em gozo de licença, viajou hontem para o Rio de Janeiro, o sr. Ernesto de Gouveia Monteiro, amanuense dos Correios desta capital.

O digno conterraneo esteve em visita de despedida a esta redacção tomando passagem a bordo do **Baependy**.

—

Procedente de Moreno, acha-se nesta capital o sr. Adalberto Bezerra Santos, funccionario do Patronato A. "Vidal de Negreiros".

—

A bordo do avião **Pirajá**, da Syndicato Condor, viajou hontem para Natal, o sr. Frederico Reining, auxiliar da C.ª Commercio e Industria Kroncke e encarregado do serviço aéreo nesta capital.

O digno viajante foi tratar de negocios de seu interesse devendo regressar a bordo do mesmo avião, no proximo sabbado.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 12		5.017:464$994
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 13:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	17:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	4:852$828	21:852$828
		5.039:317$822
Despesa effectuada no dia 13 ..		6:549$150
Saldo para o dia 14		5.032:768$672
No Thesouro	87:942$519	
No Banco do Brasil	64:239$000	
No Banco do Estado da Parahyba	500:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No City Bank, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Banck of South America, em Recife	1.500:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos .. .	60:000$000	
Somma		5.032:768$672

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado
BOLETIM DE CAIXA

EM 13 DE MARÇO DE 1930

Saldo do dia 12	16:657$942
Receita de hoje, arts.	129$750
Somma	16:787$692
Despesa de hoje	360$000
Saldo em cofre	16:427$692

"A UNIÃO"

ASSIGNATURAS

ANNO	30$000
SEMESTRE	16$000

Encarecemos aos nossos assignantes da capital a fineza de virem pagar as suas assignaturas.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Decretos:

O 1.° vice-presidente do Estado, em exercicio, resolve supprimir, por conveniencia do serviço publico, a subdelegacia de Matto Grosso, districto de Catolé do Rocha.

O 1.° vice-presidente do Estado, em exercicio, resolve nomear o cidadão Antonio de Souza Pedrosa para o cargo de subdelegado da circumscripção de Gericó, no districto de Catolé do Rocha.

O 1.° vice-presidente do Estado, em exercicio, attendendo a que a professora normalista dona Maria das Neves Mesquita, regente effectiva da cadeira elementar mista do povoado Natuba, do municipio de Umbuzeiro, foi a unica candidata que se habilitou perante a Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, no concurso de remoção a que se submetteu para uma cadeira vaga do grupo escolar da villa de Umbuzeiro, resolve nomeal-a para reger, effectivamente, a mencionada cadeira, devendo solicitar seu titulo da Secretaria referida.

O 1.° vice-presidente do Estado, em exercicio, resolve nomear Cleodon Coêlho para reger, interinamente, a cadeira do sexo masculino da cidade de Guarabira, durante o impedimento do proprietario effectivo, que se acha licenciado, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O 1.° vice-presidente do Estado, em exercicio, attendendo ao que requereu o professor Alcides Candido de Lacerda Lima, regente effectivo da cadeira do sexo masculino da cidade de Guarabira, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu, resolve conceder-lhe uma licença de tres mezes, com o ordenado por inteiro, para tratamento de saúde, na fórma da lei.

O presidente do Estado resolve designar os drs. José de Seixas Maia, Alfredo Monteiro e José Teixeira de de Vasconcellos, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de licença, o guarda fiscal da Fazenda, Pedro da Costa Serafim, ás 14 horas do dia 13 do corente, na directoria de Hyggiene e Saúde Publica.

O 1.° vice-presidente do Estado, em exercicio, attendendo ao que requereu dona Alice Elisa de Mello, adjuncta interina da cadeira elementar mista da povoação de Serra Redonda,, do municipio de Ingá, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, sem vencimentos, na fórma da lei, para tratar de interesses particulares.

O 1.° vice-presidente do Estado, em exercicio, resolve exonerar, a pedido, o cidadão Pedro Joaquim Velloso Botelho do cargo de subdelegado de Taquara, do districto de Pedras de Fôgo.

O 1.° vice-presidente do Estado, em exercicio, resolve nomear o cidadão Severino João dos Santos para o cargo de subdelegado da circumscripção de Taquara, no districto de Pedras de Fôgo.

O 1.° vice-presidente do Estado, em exercicio, resolve exonerar o sargento João de Souza e Silva do cargo de subdelegado do districto de Alagôa Grande.

O 1.° vice-presidente do Estado, em exercicio, resolve exonerar o sargento João Pereira de Araujo do cargo de subdelegado da circumscripção de Mogeiro, no districto de Itabayana.

O 1.° vice-presidente do Estado, em exercicio, resolve exonerar o sargento Candido Lima da Silva d ocargo de subdelegado do districto de Umbuzeiro.

O 1.° vice-presidente do Estado, em exercicio, resolve exonerar o sargento Candido Lima da Silva do cargo de subdelegado do districto de Bananeiras.

O 1.° vice-presidente do Estado, em exercicio, resolve exonerar o sargento Pedro Alves de Paiva do cargo de subdelegado de Gurinhem, no districto de Pilar.

O 1.° vice-presidente do Estado, em exercicio, resolve exonerar o sargento Francisco Genesio dos Santos do cargo de subdelegado da circumscripção de Espirito Santo, no districto de Sapé.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Petições:

De Alvaro Henrique Correia, almoxarife da Cadeia Publica, requerendo assignatura annual d'*A União*, com abatimento de 50 %. — Deferido.
da collecta do estabelecimento commercial de estivas, etc., que mantinha na cidade de Patos, por ter extincto o mesmo. — Deferido, á vista das informações.

De Lyra & Victor, requerendo baixa da collecta de seu armazem de compra de algodão em caroço em Areia de Baraúna, do municipio de Patos, visto haverem deixado o citado ramo de negocio. — Deferido, á vista das informações.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Petição:

Do Banco do Brasil, requerendo pagamento do titulo n°. 2.232 de ...... £ 155-11-4, da emissão de Elof Hanson, de Gothenburg, referente a 31 rolos de papel para impressão destinados á Imprensa Official. — "Pague-se a quantia de 6:389$100".

Folha de pagamento:

Do pessoal contractado da Repartição de Aguas e Esgotos, referente ao periodo de 27 de fevereiro a 12 do corrente. — "Pague-se a quantia de 14:626$090".

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 13:

Petição de A. Bastos & C.ª, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 2 caixas de tecido de algodão, destinadas á firma de Recife Loureiro Maia & C.ª, a assim, não ser para consumo neste Estado. — A' vista da informação da 1.ª secção, deferido. A' 2.ª secção.

VIDA JUDICIARIA

10ª. sessão ordinaria, em 11 de março de 1930

Presidente — José Novaes.
Secretario — Euripedes Tavares.
Procurador geral do Estado — Seraphico Nobrega.

Compareceram os desembargadores José Novaes, Vasco de Tolêdo, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio, Manuel Azevêdo e o procurador geral do Estado Seraphico Nobrega.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições: — Ao desembargador presidente do Tribunal:

Recurso de "habeas-corpus" n°. 27, da comarca da capital. Recorrente o juizo; recorrido Abdias Luiz de França.

Ao desembargador presidente do Tribunal:

Idem n°. 26, da mesma comarca. Recorrente o juizo; recorrido Emygdio Alves Pereira.

Ao desembargador Manuel Azevêdo:

Appellação criminal n°. 23, da comarca da capital. Appellante Sebastião David do Nascimento ou Sebastião Dáu do Nascimento; appellada a justiça publica.

Ao desembargador Vasco de Tolêdo:

Idem n°. 24, do termo do Ingá, da comarca de Itabayana. Appellante Joaquim Rodrigues da Silva; appellada a justiça publica.

Ao desembargador Pedro Bandeira:

Idem n°. 25, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Severino Honorato ou "Severino Pequeno".

Ao desembargador Paulo Hypacio:

Idem n°. 26, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellada Josepha Maria da Conceição.

Ao desembargador Manuel Azevêdo:

Idem n°. 27, da comarca da capital. Appellante Manuel Luiz da Silva, vulgo "Manuel Gazeteiro"; appellada a justiça publica.

Passagens — Embargos ao accordam n°. 22, da comarca da capital. Relator desembargador Vasco de Tolêdo. Embargante a Fazenda do Estado; embargado dr. Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro. O relator passou os autos ao 1°. revisor, desembargador Pedro Bandeira.

Aggravo commercial n°. 1, do termo de Taperoá, da extincta comarca de S. João do Cariry. Aggravantes J. Ferreira & Cia.; aggravado o juizo. O desembargador Manuel Azevêdo passou os autos ao 2°. revisor, desembargador Vasco de Tolêdo.

Appellação civel n°. 26, do termo de Alagôa Nova, da comarca de Alagôa Grande. (Desquite amigavel). Relator desembargador Pedro Bandeira. Appellante o juizo; appellados José Bernardo de Lyra e sua mulher d. Maria Dias de Jesus. O relator passou os autos ao 1°. revisor, desembargador Paulo Hypacio.

Aggravo de petição n°. 5, do termo de Alagôa Nova, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador Pedro Bandeira. Aggravante Severino Caalcanti; aggravado o juizo. O relator passou os autos ao 1°. revisor, desembargador Paulo Hypacio.

Cota — Aggravo commercial n°. 2, do termo de Taperoá, da extincta comorca de S. João do Cariry. Aggravantes Othon Bezerra de Mello & Cia.; aggravado o juizo. O 1°. revisor, desembargador Vasco de Tolêdo, declarando-se impedido de funccionar, apresentou os autos em mesa, para os fins de direito.

Despachos — Appellação criminal n°. 1, da comarca de Guarabira. Appellante Arthur Coêlho; appellado o juizo.

Idem n°. 21, da comarca de Campina Grande. Appellante José Antonio; appellada a justiça publica. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Embargos ao accordam n°. 4, da comarca de Alagôa do Monteiro. Embargante Ignacio Feitosa, liquidatario da massa fallida de Manuel Baptista da Silva; embargados Liberato & Affonso. Foi com vista ao embargante e depois ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Aggravo commercial n°. 2, do termo de Taperoá, da extincta comarca de São João do Cariry. Aggravantes Othon Bezerra de Mello & Cia.; aggravado o juizo. O presidente designou o desembargador Pedro Bandeira para substituir o 1°. revisor, ora impedido.

Pareceres — Appellação criminal n°. 16, da comarca de Areia. Appellante a justiça publica; appellado Assumpção Alves de Almeida, ou Manuel Gomes da Silva, vulgo "Bonzão".

Idem n°. 9, da extincta comarca de S. João do Cariry. Apellante o auxiliar da accusação; appellado Manuel Francisco da Cunha, vulgo Manuel Joaquim".

Idem n°. 12, da comarca de Campina Grande. Appellante Irineu Bezerra de Lima; appellada a justiça publica.

Recurso de supprimento de licença de casamento, n°. 1, da comarca de Catolé do Rocha. Recorrente o dr. juiz de direito; recorrida d. Josepha Maria de Assumpção.

Carta testemunhavel n°. 1, da comara de Bananeiras. Testemunhante M. Costa; testemunhado o juizo de direito.

Apellação civel n°. 5, (accidente no trabalho), da comarca da capital. Appellante o juizo dos Feitos da Fazenda do Estado; appellado o operario Adolpho Cesar de Miranda. O procurador geral do Estado apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Recurso de "habeas-corpus" n°. 13, da comarca da capital. Recorrente João Café Filho, em favor do menor Romildo Dantas de Arruda; recorrido o Superior Tribunal de Justiça do Estado. O procurador geral apresentou em mesa com o parecer.

Designação de dia — Conflicto de jurisdicção n°. 1, da comarca de Alagôa do Monteiro. Suscitante o ministerio publico; suscitadas as auctoridades judiciarias do termo de Teixeira.

Appellação criminal n°. 17, da comarca de Areia. Appellante a justiça publica; appellado Manuel Martins de Moraes, vulgo "Manuel Clementino". Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Conflicto de jurisdicção n°. 1, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator desembargador José Novaes. Suscitante o ministerio publico; suscitadas as auctoridades judiciarias do termo de Teixeira. O Superior Tribunal, por unanimidade, julgou improcedente o conflicto de jurisdicção, sendo lavrado e assignado o accordam respectivo.

Recurso de "habeas-corpus" n°. 25, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador José Novaes. Recorrente o juizo; recorrido Severino Herculano de Mello. O Superior Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida.

Recurso de "habeas-corpus" n°. 23, da comarca da capital. Relator desembargador José Novaes. Recorrente o juizo; recorrido Joaquim Meirelles.

Idem n°. 20, da comarca da capital. Relator o mesmo desembargador. Recorrente o juizo; recorrido Bôaventura Rodrigues.

Idem n°. 19, da mesma comarca. Relator o mesmo desembargador. Recorrente o juizo; recorrido Antonio Alves de Souza.

Idem n°. 21, da comarca de Campina Grande. Relator o mesmo desembargador. Recorrente o juizo; recorrido Agrippino José da Silva.

O Superior Tribunal, por unanimidade, negou provimento aos respectivos recursos, confirmando as decisões recorridas.

Appellação criminal n°. 8, do termo de S. Luzia do Sabugy, da comarca de Patos. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Appellante o juizo; appellado Severino Silvestre da Silva. O Superior Tribunal, preliminarmente, por unanimidade, annullou o julgamento para mandar o réo appellado a novo jury. Não tomou parte neste julgamento o exmo. desembargador Paulo Hypacio, por ter funccionado como procurador **ad-hoc**.

Appellação criminal n°. 15, da comarca de Souza. Relator desembargador Vasco de Tolêdo. Appellante o juizo; apellado Antonio de Moura.

Appellação criminal n°. 173, da comarca de Itabayana. Relator desembargador Vasco de Tolêdo. Appellante a justiça publica; appellado Augusto Gonçalves. O Superior Tribunal, por unanimidade, deu provimento ás appellações, para mandar os réos apellados a novo jury.

Recurso criminal n°. 69, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador Pedro Bandeira. Recorrente Manuel Claudino da Silva; recorrido o juizo. O Suberior Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso, para confirmar o despacho recorrido, achando-se impedido o exmo. desembargador presidente.

Presidiu o julgamento o exmo. desembargador Vasco de Tolêdo.

Appellação civel n°. 8, do extincto termo do Pilar, da comarca de Itabayana. Relator desembargador Pedro Bandeira. Appellante Severino Porphirio de Britto; appellados Josué de Britto Rosado e sua mulher e José de Britto Rosado e sua mulher. O Superior Tribunal, por unanimidade, deu provimento á appellação para reformar a sentença appellada, julgando procedente a respectiva acção.

Idem n°. 21, da comarca de Umbuzeiro. Relator desembargador Pedro Bandeira. Appellante Justino Ferreira de Oliveira, appellado Candido José de Oliveira. O Superior Tribunal, por unanimidade, negou provimento á appellação, para confirmar a sentença appellada.

Petição de dr. Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, por seu advogado dr. Irenéo Joffily, nos autos de embargos ao accordam n. 22, da capital, em que é embargante a Fazenda do Estado e embargado o mesmo dr. Adalberto Ribeiro. O Superior Tribunal, por unanimidade, deferiu a petição.

Recurso de "habeas-corpus" n. 15, da comarca de Guarabira. Recorrente o juizo; recorridos Severino Abdon de Souza e outros.

Recurso criminal n°. 4, da comarca de Cajazeiras. Recorrente o juizo; recorrido o mesmo.

Appellação criminal n°. 17, da comarca de Areia. Appellante a justiça publica; appellado Manuel Martins de Moraes, vulgo "Manuel Clementino".

Appellação civel n°. 17, do termo de Catolé do Rocha, da comarca de Pombal. Appellantes Gervasio Pereira da Silva e sua mulher; appellados Manuel Anisio de Mello e sua mulher; Adiados pelo adiantado da hora.

Assignatura de accordams — Recurso criminal n°. 6, da comarca de Itabayana. Recorrente o juizo; recorrido o mesmo.

Recurso de "habeas-corpus" n°. 17, da comarca de Campina Grande. Recorrente o juizo; recorrido José Merencio da Silva.

Idem n°. 24, da comarca de Itabayana. Recorrente o juizo; recorridos Lindolpho Bernardino de Paiva e Severino Francisco de Paiva.

Idem n°. 22, da comarca de Campina Grande. Recorrente o juizo; recorridos José Pedro da Silva e outros.

Recurso de "habeas-corpus" n°. 14, da extincta comarca de S. João do Cariry. Recorrente o juizo; recorrido Aristides de Farias Souza.

Idem n°. 3, da comarca de Picuhy. Recorrente o juizo; recorridos Manuel de Souza Lima e Pedro Ferreira.

Idem n°. 10, da comarca de Campina Grande. Recorrente o juizo; recorrido Severino Eloy de Almeida.

Aggravo de instrumento n°. 13, da comarca de Campina Grande. Aggravante Mario Cavalcanti de Queiroz; aggravado o juizo.

Appellação criminal n°. 18, da comarca de Alagôa Grande. Appellante o juizo; appellada Maria Ferreira de Souza.

Foram assignados os respectivos accordams.

Os cangaceiros de José Pereira tentando convulsionar o sertão

Fala-nos o delegado geral dr. Severino Procopio A destemerosa e efficiente acção da policia ✶ Os offerecimentos de serviço ao presidente João Pessôa ✶ Uma nota do "Diario de Pernambuco"

Chegando hontem do sertão o dr. Severino Procopio, delegado geral do Estado, tivemos o cuidado de procural-o, a fim de ouvir algumas informações sobre a marcha dos acontecimentos na zona perturbada pela malta de criminosos, chefiados pelos instinctos desordenados de José Pereira.

Quizemos iniciar as nossas indagações procurando saber qual a situação de Teixeira.

— Posso lhe affirmar, disse-nos o dr. Severino Procopio, que a villa de Teixeira voltou aos seus dias de normalidade, estando com a ordem publica inteiramente restabelecida. As familias, que se tinham retirado, estão voltando na sua quasi totalidade. As que se achavam em Patos, por exemplo. Em Teixeira continúa o tenente Ascendino Feitosa, com um contingente de 150 homens, perfeitamente municiados.

— Fale-nos agora sobre a situação geral naquelle sector do Estado.

— Numa visão de conjuncto eis o que ha: os cangaceiros que em numero de trezentos tiveram a veleidade de atacar Teixeira, julgando poder dalli expellir a força estadual, depois de repellidos com energia pelo modo já sabido, affluiram para Sant'Anna dos Garrotes, com o intuito descoberto de dahi invadirem a zona do Rio do Peixe, visto ter fracassado o plano de invasão por Teixeira, de onde desceriam para o Cariry, e — baldado intento! — para a capital... Mas em Sant'Anna já se sabe o que lhes aconteceu. Os bandoleiros foram batidos e se retiraram desmoralizados.

Sentiamos, então, que elles se concentravam em Immaculada, chegando aos grupos, durante a noite, conforme testemunhou pessoa que alli se encontrava. E no domingo a força foi desalojal-os, conseguindo-o plenamente. Do combate resultou a evacuação do logarejo, onde os cangaceiros deixaram dois mortos e signaes de muitos feridos. Além disso, a força fez um prisioneiro.

— E no ataque, anterior, a Teixeira, houve baixas, para os bandidos?

— Encontrado morto pela policia não foi nenhum. Porém um dos liberaes que haviam sido aprisionados pelos cangaceiros narrou ter assistido a sahida de um caminhão com 15 feridos, quatro dos quaes moribundos. Por signal que um destes ultimos era José Gomes, filho de um celebre bandoleiro de Immaculada, que servia de feitor na fazenda Santo Agostinho, pertencente á familia Duarte Dantas.

— E quantos cangaceiros guarneciam Immaculada, quando foi atacada pela policia?

— Cerca de 200. Ainda assim não tiveram animo de resistir ás armas da força.

— Quanto á policia, tem soffrido baixas?

— Até agora nada digno de nota. Os cangaceiros gastam mais munição do que luctam com efficiencia. Sustentam longos tiroteios ás vezes em pura perda. Só tenho noticia de um ligeiro ferimento no soldado Pedro Celestino, que foi promovido a cabo e logo depois graduado no posto de sargento, por actos de bravura.

— E sobre os boatos de deserções?

— Pura mentira de exploradores sem escrupulo. Da Força Publica não fugiu um unico soldado. Pelo contrario, o governo tem se visto em difficuldade é para attender ao numero extraordinario de voluntarios que se offerecem para combater os bandidos. Mesmo em Patos innumeros rapazes reservistas do exercito se têm apresentado, com a condição de só serem soldados emquanto durar a campanha actual de esmagamento ao cangaceirismo.

A força está bem municiada e abastecida, reinando grande confiança no exito das operações, o que, aliás, já está demasiadamente provado. O animo dos soldados é de grande enthusiasmo pela causa que defendem. Basta dizer que luctam erguendo vivas á Alliança Liberal e ao presidente João Pessôa. E trazem quasi todos, na campanha, lenços encarnados ao pescoço. Tão grande é o enthusiasmo pela causa como a revolta que elles sentem pela traição de José Pereira.

— Acredita no auxilio de forças extranhas ao Estado?

— Não é mysterio para ninguem alli a contribuição em recursos, armamento e munição, vinda clandestinamente ou não, de Pernambuco. A grande decepção, porém, dos cangaceiros, tem sido a ausencia de força do exercito, que elles, na sua ignorancia e imbecilidade, julgavam havia de descer a figurar ao seu lado. A promessa dos seus chefes parece que era esta. Um grupo que, em dispersada, passou por perto da serra da Catingueira, grupo com ligação com a familia Duarte Dantas, manifestou a sua surpresa em não encontrar soldados do exercito para combaterem a seu lado. Apesar das promessas dos patrões, diziam os bandoleiros, elles é que se tinham visto sós, para serem mortos pela policia...

— Póde-nos detalhar, por ultimo, o movimento da força estadual?

— Sim. A columna que conquistou Sant'Anna dos Garrotes, marcha sob o commando dos tenentes Arruda, Nonato e José Guedes, contando com um contingente de 250 homens.

Por Immaculada, que levaram de vencida, subiram os tenentes Costa, Lyra, Fernandes e José Guedes.

— Ultima pergunta: que pontos ainda estão tomadas pelos cangaceiros?

— Princeza, transformada em quartel-general desses salteadores, assassinos e ladrões, Agua Branca, Tavares e Lagôa da Cruz.

—

Continúa o sr. presidente João Pessôa a receber numerosas demonstrações de solidariedade e offerecimentos espontaneos de serviço, por parte de parahybanos conscientes de sua responsabilidade e filhos intrepidos de outros Estados, irmanados comnosco nos mesmos idéaes politicos que nos anima em nossa posição de sentinella da salvação nacional.

Ainda ante-hontem e hontem, achando-se em Recife, o presidente da Parahyba foi procurado por mais de cem conterraneos nossos, pessôas de representação social definida, que tinham o intuito de hypothecar a sua dedicação em pról da causa da nossa terra.

O chefe do executivo recebeu ainda os seguintes telegrammas:

SOUZA, 12 — Como parahybanos e principalmente como souzenses, victimas de barbaro assalto de bandidos, sentimo-nos reconfortados e enthusiasmados pela politica de v. exc. contra o cangaceirismo. Hypothecamos nosso apoio e solidariedade a v. exc., sejam quaes forem as consequencias da lucta no actual momento. Saudações. — José Mariz, Octavio Mariz, Antonio Pinto, Manuel Gadelha, Manuel Gonçalves, Antonio Nestor, Eladio Mello.

SÃO JOÃO DO CARIRY, 11 — Offereço os meus serviços em defesa da legalidade. — Lybio Farias.

VERTENTES, 12 — Offereço os meus serviços em defesa do Estado, junto ás forças de vossencia. — Manuel Bezerra.

BORBOREMA, 13 — Offereço os meus serviços em qualquer emergencia, em defesa do governo de vossencia. — José Martins, cabo reservista do exercito.

FORTALEZA, 13 — Felicito a vossencia pelo combate aos cangaceiros.

Continúa na 5.ª pagina)

A Caravana Luzardo de regresso ao sul

(Conclusão da 1ª pagina)

pelas acclamações vibrantes do povo que enchia o "Rotisserie".

S. s. lembrou o compromisso que tomou a Alliança de não se submetter á fraude, ao suborno e ás actas falsas para affirmar, que vamos exigir dentro da lei e dos principios constitucionaes, o reconhecimento dos nossos candidatos legitimamente eleitos.

Tratou depois da situação do paiz dizendo: "A minha opinião é que marchamos a passos largos para a revolução".

Referiu-se ainda aos acontecimentos da Parahyba, da fuzilaria de Princeza, achando que a mesma não é obra exclusiva de Zé Pereira, sinão tambem um plano bem estudado do Cattete, do qual estão scientes e compactuam os governos de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará.

Luzardo ainda profligou com vehemencia esse attentado que estão tramando contra a pequena Parahyba, lamentando que o Cattete não tivesse descarregado o seu odio contra o Rio Grande do Sul e Minas Geraes, primeiramente para voltar-se contra a pequena Parahyba, pequenina e isolada, bradando: "Aggrediram a Belgica nordestina! Atacaram de preferencia a Liége do Brasil!"

Depois de lembrar as palavras de João Pessôa, em Bello Horizonte, ao declarar que a Parahyba entraria para a lucta ao lado do Rio Grande do Sul e Minas Geraes, quaesquer que fossem os sacrificios terminou com estas palavras: "chegou agora a vez do Rio G. do Sul e Minas Geraes, cada qual procurando chegar em primeiro lugar, e vir em auxilio da Parahyba, gloriosa e altiva e dizer-lhe: Parahyba, aqui estamos comtigo para a lucta e para a morte, pela honra e redempção do Brasil."

As ultimas palavras de Luzardo foram abafadas pelos vivas e applausos do povo que fremia de enthusiasmo.

Após o necessario descanço, a Caravana regressou para bordo do paquete "Itaimbé", acompanhada de grande massa popular.

O jantar no "Rotisserie Sportman" foi assistido por diversas senhoritas e senhoras de nossa melhor sociedade, sendo os caravaneiros cobertos de flôres. (A União).

A CARAVANA EM NATAL

NATAL, 12 — De regresso ao sul do paiz, saltaram hontem aqui os caravaneiros chefiados por Baptista Luzardo, acompanhados do professor Bruno Lobo e jornalista Aggrippino Nazareth. A agencia de vapores apezar da entrada do paquete ás 18 horas, affixou a chegada ás 21 horas. Compacta multidão esteve no caes. Após o jantar no Hotel Internacional, o dr. Baptista Luzardo, em vibrante e eloquente discurso, saudou, pela Alliança, aos potyguares representados no sr. Dias Guimarães. Baptista Luzardo fez severa critica aos processos politicos dos caciques, estigmatizando os seus desmandos e violencias no Rio Grande do Norte. Finda a vibrante peça oratoria que foi ouvida por grande e selecta assistencia, que enchia o vasto salão do hotel, foi acclamado o chefe liberal Dias Guimarães que commovido agradeceu as referencias do deputado Luzardo. A numerosa assistencia acclamou, por fim, freneticamente, o destruidor das olygarchias Agripino Nazareth, que cheio de calor e patriotismo produziu incisiva oração, sendo grandemente ovacionado.

Depois disso dirigiram-se todos á residencia de Fontes Galvão, secretario do Comité Liberal que, ao champagne, brindou a Baptista Luzardo, congratulando-se com a victoria dos liberaes, respondendo o dr. Bruno Lobo em magistral improviso. No momento da retirada da casa do sr. Fontes Galvão numerosa massa popular que estacionava na rua acclamou Baptista Luzardo que produziu bellissimo e commovente discurso. Relembrando as scenas vandalicas de 7 de fevereiro disse, que trazia o abraço dos gaúchos aos nordestinos fazendo sentir que a victoria alcançada pela nação jámais nos seria arrebatada, estando o Rio Grande do Sul, caso se torne preciso, disposto a derramar a ultima gotta do seu sangue na defesa da Republica. Continuam as violencias policiaes contra os liberaes no interior do Estado.

Ameaçado de forte abalo o situacionismo bahiano

Pomo da discordia o caso da successão

BAHIA, 12 — O problema da successão governamental está aberto.

O sr. Vital Soares, em reunião em palacio, ponderou a alguns amigos intimos, pretender seguir brevemente á Europa, em viagem de repouso e desejar deixar resolvido o problema governamental do Estado, pelo que indicava o nome do deputado Simões Filho, leader da bancada bahiana, para seu successor, entregando porém o estudo dessa suggestão ao directorio do Partido Republicano da Bahia.

Ouvindo o sr. Pedro Lago, este manifestou-se em favor do sr. Simões Filho, sendo esperados hoje o sr. João Mangabeira, que foi chamado com urgencia de Ilhéos e varios proceres, que receberam com sympathias a indicação do sr. Simões Filho.

Os irmãos Calmon, entretanto, discordaram, indicando o nome do senador Miguel Calmon.

Tendo sido o nome do sr. Simões Filho lembrado pelo sr. governador do Estado, sabe-se que o mesmo manterá essa candidatura a todo transe. E' esperada anciosamente a opinião do ministro Octavio Mangabeira, assim como de seus amigos.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Concedendo tres mezes de licença, sem vencimentos, a d. Alcina Elisa de Mello, adjuncta interina da cadeira rudimentar mista da povoação de Serra Redonda;

exonerando, a pedido, Pedro Joaquim Vellez Botelho do cargo de subdelegado de Taquara, do istricto de Pedras de Fôgo;

nomeando, para substituil-o, Severino João dos Santos;

exonerando o sargento João de Souza e Silva do cargo de sub-delegado do districto de Alagôa Grande;

exonerando o sargento João Pereira de Araújo do cargo de sub-delegado de Mogeiro, do districto de Itabayana;

exonerando o sargento Candido Lima da Silva do cargo do sub-delegado do districto de Umbuzeiro;

exonerando o sargento Antonio Siqueira Lima do cargo de sub-delegado do districto de Bananeiras;

exonerando o sargento Pedro Alves de Paiva do cargo de sub-delegado de Gurinhém, do districto de Pilar;

exonerando o sargento Francisco Genesio dos Santos do cargo de subdelegado de Espirito Santo, do districto de Sapé;

supprimindo, por conveniencia do serviço publico, a sub-delegacia de Matto Grosso, do districto de Catolé do Rocha;

nomeando Antonio de Souza Pedrosa para o cargo de sub-delegado de Gericó, do districto de Catolé do Rocha;

nomeando a professora normalista d. Maria das Neves Mesquita para reger, effectivamente, uma cadeira do Grupo Escolar de Umbuzeiro;

nomeando Cleodon Coêlho para reger, interinamente, a cadeira do sexo masculino da cidade de Guarabira, durante o impedimento do professor effectivo;

concedendo tres mezes de licença, com o ordenado por inteiro, para tratamento de saúde, ao professor Alcides Candido de Lacerda Lima, regente effectivo da cadeira do sexo masculino da cidade de Guarabira;

designando os drs. José de Seixas Maia, Alfrêdo Monteiro e José Teixeira de Vasconcellos a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de licença, o guarda fiscal da Fazenda, Pedro da Costa Seraphim, ás 14 horas do dia 13 do corrente, na Directoria de Hygiene e Saúde Publica.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

BAHIA, 11 — Tenho a satisfação de communicar a vossa excellencia que cessado o motivo por que me afastei do exercicio do meu cargo, reassumi nesta data o governo do Estado, esperando continuar a manter com vossa excellencia e seu governo as mesmas relações de cordialidade sempre existentes. Saudações attenciosas. — *Vital Soares.*

NOTICIARIO

Procedente de Recife, chegou hontem, ás 10½, nesta capital uma caravana Ford de dez carros daquella marca, dirigida pelos srs. Eduardo Schifferle e Joaquim Lima, inspectores da alludida empresa na metropole pernambucana.

Amanhã a caravana Ford fará um passeio pelas principaes ruas da cidade.

—

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal, constou das seguintes petições:

De George Filgueira de Mendonça, para ser registrado o seu automovel para ser registrado um caminhão. — Ao sr. thesoureiro para attender de accordo com a lei.

De Leodolpho Barbosa, para rebaixar a calha da casa n°. 5, á rua da Cathedral. — Ao sr. architecto.

De Frei Martinho, para ser registrado seu automovel. — Ao sr. thesoureiro para attender de accordo com a lei.

De d. Alice Augusta de Lima, para construir um chalet de taipa e telha, á avenida Mira Mar. — Ao sr. agrimensor.

De Manuel Claudino Sobrinho, para substituir uma linha da casa n°. 74, á rua Padre Rolim. — Ao sr. architecto.

De José Eugenio Lins de Albuquerque. — Informe a thesouraria.

—

Pelo sr. administrador dos Correios foi autorizada a agencia urbana da Praça Rio Branco, a executar o serviço postal aéreo pelas linhas da Compagnie Génerale Aéropostale, em transito por Recife, e a partir da proxima semana.

A alludida agencia acceitará correspondencias para expedir, até ás 16 horas das quintas-feiras.

Serviço aereo Rio-Natal

Aquatizou hontem no Sanhauá o hydro-avião *Pyrajá*, da frota da Condor, recebendo correspondencia e passageiros.

Em seguida decollou para Natal de onde voltará amanhã, quando, caso a lista de passageiros esteja completa, realizará o annunciado passeio sobre a capital e seus arredores.

ANNUNCIOS

AULAS DE INGLEZ — Chegado recentemente dos E. U., onde permaneceu por espaço de 4 annos, onde fez um curso de aperfeiçoamento da lingua ingleza, na Rhades-University, de New York e na Universidade de Princeton (New Jersey), A. Borges previne ás pessoas que desejam estudar pratica e theoricamente a referida lingua, que se encontra á disposição dos interessados na Liga Desportiva Parahybana, á rua Duque de Caxias.

—

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se uma propriedade a 3 kilometros desta capital, com dois cercados de arame farpado, optima casa de vivenda, servida por estrada de rodagem excellente e agua potavel de rio perenne que corta de norte a sul todo o terreno.

Tem paús para plantios de canna de assucar. Mattas. Uns 250 pés de coqueiros já começando a safrejar, cafeeiros, grande sitio de jaqueiras, mangueiras de qualidade, laranjeiras, cravos, casas para moradores. Mede mais de quarto de legua, toda cercada e desembaraçada de qualquer onus.

Quem pretender póde falar ou escrever ao sr. Ignacio de Souza Moraes ou com o dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

—

Crianças nervosas

O nervosismo das crianças é, em certos casos, devido ao nervosismo dos paes. Quando um casal se irrita por qualquer motivo, o seu estado vae reflectir-se sobre os pobres filhos que, muitas vezes, **pagam o pato**. Entretanto, esse nervosismo, quasi sempre, é facil de curar: depende, em muitos casos, de uma simples questão de melhor alimentação. Geralmente as pessôas bem alimentadas são calmas, sejam crianças, sejam adultas. No Brasil ha muita gente nervosa, devido á falta de saes de calcio nos nossos alimentos. Está demonstrado que as pessoas que tomam Candiolina (phosphoro e calcio associados ao chocolate) tornam-se calmas, alegres, bem dispostas, facto este que demonstra a propriedade deste medicamento de supprir, rapida e completamente, as necessidades do organismo.

AVISO — A Alfaiataria "Au Bon Marché" convida aos seus devedores que se acham esquecidos dos seus debitos, a vir sem demora regularizal-os e que não sendo attendido fará publicar por estas columnas os nomes e importancias daquelles que ha mais de 3 mezes não entraram com as suas prestações.

Os cangaceiros de José Pereira tentando convulcionar o sertão

(Conclusão da 3.ª pag.)

em prol do vosso fecundo governo e assim da Alliança. Necessitando de meu auxilio pessoal como parahybano liberal, disponha. Ficarei aguardando ordens. Saudações. — Cicero Alves Ferreira (Pavilhão Atlantico).

SERRA REDONDA, 13 — Tendo servido no Contestado, enthusiasmado com o heroismo de vossencia, cujo desassombro encoraja os parahybanos, estou prompto a seguir para o sertão, para defender a nossa integridade contra os cangaceiros rebellados. — Pedro Costa, pharmaceutico.

SANTA CRUZ (Rio Grande do Norte), 12 — Offereço os meus serviços para combater os bandidos de Teixeira e Princeza. Saudações. — Luiz Maximo.

—

Inimigos declarados de nossa terra, conhecidos já por sua cumplicidade com o elemento anarchico que quiz empolgar o interior com o trabuco, espalharam o imbecil boato de que o 21.º Batalhão de Caçadores, aquartelado em Recife, ia marchar para Campina Grande.

Aliás, o *Diario de Pernambuco*, registando o sussurro, assegurou aos seus leitores não acreditar que aquella unidade se movesse a não ser para garantir o poder constituido na Parahyba se elle necessitasse dessa garantia.

Mas a verdade é que, e o *Diario* de hontem, já a estabelece, não se pensa nisto, segundo, aliás, observaram quantos estiveram ultimamente na vizinha metropole do sul.

Mais um boato, uma mentira que se esváe...

—

Do dr. Carlos Taveira, administrador dos Correios, recebemos para publicar a seguinte nota:

"O sr. administrador dos Correios, neste Estado, por portaria nº. 60, de hontem datada, resolveu, á vista da insegurança em que se encontra a zona sudoéste do Estado, devido á lucta armada que alli se vem travando, suspender provisioriamente o funccionamento das agencias postaes de Princeza, Agua Branca, Sant.Anna dos Garrotes, Nova Olinda e Tavares, bem como o das linhas de correio que servem a essas localidades".

Essa providencia do sr. administrador dos Correios nos parece explicavel quanto a Princeza, Agua Branca e Tavares, localidades que se encontram realmente fóra da lei, sob o dominio dos homens armados de José Pereira. Quanto, porem, a Nova Olinda e Sant'Anna dos Garrotes, hoje já em poder da força legal, e portanto com a ordem restabelecida, quer-nos parecer que o serviço postal póde ser realizado com a regularidade de sempre, sob a ampla garantia da policia alli estacionada.

Devemos accrescentar que se encontram limpas de cangaceiros todas as demais zonas sertanejas, tendo-se centralizado a acção dos bandidos em Princeza.

—

FORTALEZA, 12 — O presidente do Centro Parahybano convocou uma reunião extraordinaria para ouvir o pronunciamento dos membros da colonia sobre os successos desse Estado.

Os exemplares da *A União* para aqui remettidos estão sendo subtrahidos miseravelmente pelos Correios. (*A União*).

UM MANIFESTO DO PARTIDO DEMOCRATICO DE PERNAMBUCO

A proposito da miseravel intentona tramada pelo cangaceirismo politico contra a Parahyba, o Partido Democratico de Pernambuco acaba de publicar o vibrante manifesto que damos a seguir:

"O Partido Democratico de Pernambuco, pelo seu Directorio Central, coherente com os principios de ordem, moralidade e stricta observancia dos preceitos constitucionaes, que fazem parte do seu programma; e tendo em vista a situação de indisfarçavel gravidade em que se encontram os poderes constituidos do vizinho Estado da Parahyba, ameaçados por uma horda de sicarios a soldo de apaixonados caudilhos que abertamente se proclamam — sem o menor gesto ou palavra que os desmintam — amigos e partidarios do senhor Presidente da Republica, a cujo pensamento e interesses politicos não é licito duvidar que obedecem os elementos que alli os estimulam e protegem, fornecendo-lhes toda sorte de recursos, inclusive armamentos e munições, conforme é publico e notorio, e consta mesmo de publicações feitas na imprensa e de telegrammas transmittidos por aquelles elementos ao sr. Julio Prestes, candidato official do Presidente da Republica, que ostensiva e desabaladamente o quer impôr á vontade da Nação; resolve protestar — como de facto protesta, em nome da lei, da moral e do decôro, a cujos dictames se não podem forrar aquelles que eventualmente enfeixem em suas mãos, as redeas do governo — contra o indigno e revoltante attentado que se vem levando a effeito em uma das unidades da Federação, em detrimento de sua autonomia e com indissimulavel acquiescencia, sinão criminosa collaboração, de quem devera defendel-a e amparal-a.

E, como complemento natural de sua attitude, resolve mais o Partido Democratico de Pernambuco levar aos poderes publicos da Parahyba, representados na pessôa do seu inclito Presidente, a affirmação solenne de sua mais completa e absoluta solidariedade em face dos factos que alli se vêm desenrolando e que, vehementemente, profliga e condemna, como deprimentes que são, dos nossos fóros de povo culto e civilizado. — *Dr. Luiz Lacerda de Almeida, dr. Mario Castro, dr. Heitor Maia, João Pacheco de Queiroga, Carlos de Lima Cavalcanti, dr. Arthur Cavalcanti, Flavio Guerra, cel. Sebastião Alves da Silva, Zeferino Camucé Granja, Thomaz Lobo, dr. Antonio Lima, Orlando de Aguiar.*"

—

PORTO ALEGRE, 12 — Fundado ha poucos dias, installou-se hontem nesta capital o gremio politico *Mocidade Libertadora do Rio Grande do Sul*.

Entre as resoluções tomadas pela directoria da nova aggremiação politica, foi resolvido enviar-se uma mensagem de solidariedade ao presidente João Pessôa, e ao mesmo tempo de protesto contra a intromissão na vida intima do Estado, de elementos assalariados pelo reaccionarismo para perturbar a tranquillidade do territorio parahybano.

Fazendo o discurso de installação do novo gremio, falou o professor Raymundo Vianna.

—

Encontrando-se em Recife, o presidente João Pessôa visitou o *Diario de Pernambuco*, dizendo a esse prestigioso orientador da opinião em Recife as palavras que elle resume, assim, na sua edição de hontem:

"Tendo vindo hontem ao Recife, a encontrar-se com a caravana Luzardo, de regresso do norte, aqui esteve á tarde, em breve visita ao *Diario*, o sr. presidente da Parahyba. Quiz s. exc. agradecer-nos a sinceridade com que aqui temos sustentado a justa causa do governo parahybano nessa emergencia — o que, aliás, constitúe, de nossa parte, um dever de coherencia para com um ponto de vista de que nunca nos afastámos.

O sr. presidente João Pessôa está perfeitamente tranquillo sobre o completo successo, em breves dias, da acção legal do seu governo, perfeitamente apparelhado que se encontra para restaurar por completo a ordem na zona conflagrada.

Referindo-se ás noticias do "accordo" — que sabia solicitado já por um dos cabeças do movimento, declarou s. exc. que uma vez submissos e desarmados os bandoleiros e restaurada a ordem legal na zona—aliás já rigorosamente limitada — do levante, mais não pretende o governo do Estado. Não estariam no seu programma represalias pessoaes maximé contra elementos que sabe perfeitamente estarem agindo como simples instrumentos de terceiros. Sua unica preoccupação é restaurar a paz do sertão, injusta e criminosamente perturbada. Tem, aliás, tomado providencias, no sentido de impedir que os malfeitores para alli attrahidos, se fraccionem depois, em novos grupos genero "Lampeão", que tal seria até para os vizinhos uma das immediatas consequencias da insensata empreitada de Princeza. Pelo menos, procurará evitar que semelhante flagello venha a derramar-se sobre os sertões de seu Estado.

Acredita que também essa preoccupação — o perigo de novos e irrefreaveis surtos de banditismo — esteja a influir no animo de alguns dos chefes elles mesmos com propriedades e familias na região.

Não é impunemente que se entregam armas e munições á especie de gente que constitue o grosso dos "patriotas" aliciados nos sertões de Pernambuco, Parahyba e Rio G. do Norte, pelo coronel José Pereira e os que o seguiram e ajudaram nessa criminosa aventura.

— O meu governo — concluiu o sr. presidente João Pessôa, — terá ainda mais essa tarefa: resguardar depois os seus adversarios contra as consequencias locaes dos proprios desvarios.

E saberá, de sua parte, cumpril-a."

A esmagadora victoria da Alliança Liberal

Pormenores das fraudes e violencias que eivaram as eleições nos Estados reaccionarios

RIO

RIO, 12 — O ministro da Viação, fez um desmentido ás affirmações dos que accusavam os telegraphos de estarem retendo os despachos destinados aos adversarios do governo e aos jornaes independentes.

No seu desmentido o ministro affirmava que qualquer pessoa, de qualquer ponto do territorio brasileiro, em poucas horas poderia se communicar com esta capital. Entretanto, hoje os telegraphos desmentem o ministro, por que não só varios despachos não foram recebidos, apezar de serem expedidos de varios pontos do paiz nos primeiros dias deste mez.

"O Globo" só hoje recebeu um communicado telegraphico expedido do Maranhão no dia 1º. pelo seu enviado especial junto á caravana de Luzardo.

O dr. João Almeida Rodrigues, candidato a deputado pelo Maranhão, enviou uma carta aos jornaes declarando que só ante-hontem foi que começou a receber telegrammas de seu Estado dando-lhes contas do resultado das urnas.

De Minas só hoje os jornaes publicam telegrammas de seus correspondentes expedidos no dia 3 do corrente.

ASSASSINADO QUANDO FISCALIZAVA AS ELEIÇÕES

RIO, 12 — O "Jornal do Commercio" publica a seguinte nota:

"Foi noticiado que o coronel Joaquim José da Silva, chefe liberal em Bomfim, no Estado de Goyaz, foi assassinado quando exercia as funcções de fiscal do sr. Getulio Vargas nas eleições federaes".

NULLAS, AS ELEIÇÕES NO AMAZONAS

RIO, 12 — A imprensa desta capital publicou hoje um telegramma de Manáos, via Belém, assegurando serem nullas as eleições federaes procedidas no Amazonas, no dia primeiro do corrente, porque os livros de actas ficaram presos, alguns em agencias do Correio, e outros em mãos do juiz federal naquella secção.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 12 — Ao deputado Simões Lopes, o presidente interino do Rio Grande do Sul, sr. Oswaldo Aranha, dirigiu o seguinte telegramma, no mesmo dia em que se realizou o memoravel pleito cujos resultados tanto empolgam o paiz:

"Deputado Simões Lopes. — Rio de Janeiro. — Venho votar seu nome com grande orgulho por ter certeza concorrer para eleição de um dos mais nobres cidadãos desta Republica e dos mais puros varões do Rio Grande do Sul. — Affectuoso abraço — **Oswaldo Aranha**".

O RESULTADO "OFFICIAL" DO PLEITO NO CEARA'

Do presidente Mattos Peixoto, o chefe do executivo parahybano recebeu o seguinte despacho:

Fortaleza, 13 — Agradecendo a v. exc. a communicação do reultado conhecido das eleições de primeiro de março, para presidente e vice-presidente da Republica nesse Estado, tenho a honra de transmittir a v. exc. a votação completa do Ceará que foi a seguinte: Prestes, 85.233; Vargas, 4.149; Vital 85.210; Pessôa 4.003. Cordiaes saudações — Mattos Peixoto.

—

O sr. presidente João Pessôa recebeu os seguintes telegrammas de congratulações pela esmagadora victoria da Alliança Liberal nas urnas em 1º. de março:

Fortaleza, 13 — Em nome do Comité da Alliança felicitamos pela brilhante victoria conquistada nas urnas, affirmando no momento que atravessa a Parahyba inteira solidariedade com v. exc. solicitamos noticias fim orientar publico. Saudações — Monte Arraes.

Rio, 12 — Parabens pelo brilhante exito do pleito de primeiro de março. Saudações — Silvino Olavo.

Imposto de industria e profissão

Esta folha vem ha dias publicando um edital da Recebedoria de Rendas chamando os contribuintes do imposto de industria e profissão para o pagamento da 1ª. prestação do mesmo, sem multa, até o dia 31 do mez corrente.

—:—

Informes commerciaes

O movimento de exportação feito pela Recebedoria de Rendas, do dia 12, constou do seguinte:

Felix Guerra & Cia. — 1 fardo com raspas de couro, para Bahia, pelo vapor "Itaquera".

Os mesmos — 1 fardo com raspas de couro, para Aracaju', via Bahia, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 2 fardos com quadras, para Maceió, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 3 caixas com vaquetas, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 4 fardos com vaquetas e raspas de couro, para Rio, pelo mesmo vapor.

Cia. Commercio e Industria Kroncke — 150 quartolas com oleo cru' de caroço de algodão, para Hull, pelo vapor inglez "Navigator".

Cesario Fernandes — 4 malas com amostras de miudezas e rerragens, para Fortaleza, pelo vapor "Rodrigues Alves".

Durvaldo R. Varandas — 110 rolos de fumo em corda, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

O mesmo — 260 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

O mesmo — 70 caixas com batatas nacionaes, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

Cia. de Tecidos Parahybana — 28 fardos de tecidos, para Ceará, pelo mesmo vapor.

A. Bastos & Cia. — 2 caixas com tecidos, para Recife, em caminhão.

—

PAUTA dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação, da semana de 10 a 16 de março de 1930.

MERCADORIAS — Aguardente de canna, litro $300; aguardente de mel ou cachaça, litro $200; alcool, litro $250; algodão em pluma, kilo 2$300; algodão em caroço, kilo, $766; algodão rebeneficiado, kilo, 1$600; algodão em residuos de piolho ou linter, kilo, $800; arroz descascado, kilo, $600; assucar refinado de 1ª., kilo, $500; assucar refinado de 2.ª, kilo, $440; assucar de usina, kilo, $400; assucar triturado, kilo, $370; assucar crystal, kilo, $350; assucar branco, kilo, $280; assucar demerara, kilo, $280; assucar someno, kilo, $280; assucar mascavinho, kilo, $280; assucar mascavado, kilo, $250; assucar bruto, secco, kilo, $250; assucar bruto melado, kilo, $200; borracha de mangabeira, kilo 1$500; borracha de maniçóba, kilo 1$500; batatas nacionaes, kilo $200; caibro, um $800; café, kilo 1$500; café moido, kilo 2$000; côco, cento 20$000; couros de boi, seccos salgados, kilo, 1$400; couros de boi, seccos espichados, kilo 2$100; couros de boi, seccos flôr de sal, kilo, 1$700; couros verdes, kilo, 1$000; couros de bóde, kilo, 8$600; couros de carneiro, kilo 7$000; couros curtidos, kilo 10$000; farinha de $600; milho, litro $200; oleo refinado de semente de algodão, litro 1$700; oleo crú de semente de algodão, litro, $650; oleo de semente de mamona, litro 1$500; pasta de semente de algodão, kilo $150; raspas de sola polida, kilo 3$000; raspas de sola envernizada, kilo 4$000; semente de algodão, kilo $090; semente de mamona, kilo $400; tacões ou quadras de raspas de sola, 1$600; vaqueta ou couros preparados, 7$000.

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA
EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Sexta-feira, 14 de março de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Uma maravilhosa super-producção gigante da "Fox-Film", com os dois novos artistas: Helen Tweltrees, linda estrella, e Frank Albertson, notavel galã, ambos possuidores de grande talento artistico, num film de enredo magnifico: — "Filhos de Ninguem" — 6 esplendidas partes.

Para começar a sessão — Um successo comico em 2 actos — "Fantasma do meio dia".

CINEMA POPULAR — A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta o sympathico e querido galã John Gilbert, numa encantadora pellicula dividida em 7 partes — "Arrependimento".

O "Programma Matarazzo" apresenta o formidavel athleta Elmo Lincoln e a formosa actriz Sally Long, em — "O Rei da Floresta". — 5.ª séries em 4 partes.

CINEMA SÃO JOÃO — Uma producção que impressionará ao mais sceptico! O que será mais sublime e maior na vida? — "O Lobo da Bolsa", com Olga Baclanova, Nancy Carrol e Paul Lukas — 8 partes emocionantes!

Secção Livre

SYNDICATO CONDOR LIMITADA — Passeio aereo sobre a cidade e arredores, no dia 15 do corrente (sabbado). — A Empreza proporcionará aos habitantes desta capital, como costuma fazer no Rio de Janeiro, um passeio, de 20 minutos, pelo preço de 50$000, no avião "Pirajá".

Pedido de passagens até o dia 13, no escriptorio da agencia, Companhia Commercio e Industria Kroncke, rua 5 de agosto n. 50.

—

AVISO — Raymundo Troccoli, proprietario da "Alfaiataria Napoli", convida aos seus devedores que se acham esquecidos dos seus debitos, a vir sem demora, regularizal-o e que não sendo attendido, fará publicar por estas columnas os nomes e importancias daquelles que ha mais de três mezes não entraram com as suas prestações.

—

"A PREVIDENTE"

Assembléa geral ordinaria — De ordem do sr. presidente da assembléa geral, são convidados os socios desta sociedade para comparecerem em sessão ordinaria no dia 14 do corrente, pelas 15 horas, a fim de proceder-se a eleição do 2º secretario e do thesoureiro em vista dos eleitos terem renunciados; e de 2 membros do conselho fiscal, em consequencia de empate na eleição anterior.

Secretaria da "A Previdente", em 8 de fevereiro de 1930 — **Claudino Moura**, 1º secretario.

—

CURSO DE INGLEZ — Para moças principiando inglez, está-se formando uma classe; aulas 3 vezes por semana, ás 16,30 horas. Preços vantajosos. Dirija-se a mrs. Fierz, praça Simeão Leal, 41.

—

COMPANHIA DE TECIDOS PARAHYBANA — Pelo presente são convidados todos os srs. accionistas desta Companhia a comparecerem no dia 18 do corrente, á 1 hora da terde, no escriptorio da mesma, á rua Barão da Passagem, nº. 60, 1º. andar, desta cidade, a fim de assistirem a reunião da Assembléa Geral ordinaria, na qual serão discutidos os actos desta directoria e parecer da commissão fiscal, relativo ao anno findo de 1929.

Parahyba, 12 de março de 1930. Pela Comp. de Tecidos Parahybana. Virginio Velloso Borges, director-secretario.

—

URGENTE

Casal de tratamento precisa alugar na Rua Duque de Caxias ou adjacencias, em casa de familia distincta, dois bons quartos. Dá-se preferencia a quem fornecer refeições.

Carta a "Sulistas" — Posta Restante desta cidade.

"Syndicato Condor Limitada"

Passeio aereo sobre a cidade e arredores, no dia 15 do corrente (sabbado). — A Empresa proporcionará aos habitantes desta capital, como costuma fazer no Rio de Janeiro, um passeio, de 20 minutos, pelo preço de 50$000, no avião "Pirajá".

Pedido de passagens no escriptorio da agencia, Companhia Commercio e Industria Kroncke, rua 5 de Agogsto n. 50.

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n°. 3 — Industria e profissão — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico, para sciencia dos senhores contribuintes do imposto de industria e profissão, referente ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia util deste mez, receber-se-a, sem multa, á bocca do cofre da mesma repartição, as primeiras prestações dos impostos maiores de 100$000 até 500$000 e de 500$000, de accordo com o art. 6 do decreto n°. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2ª. secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 3 de março de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

LYCEU PARAHYBANO — EDITAL N.° 2 (Matricula) — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico aos interessados que, de 5 a 20 de março proximo futuro, estarão abertas nesta Secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas a renovação de matricula do curso seriado e de 21 a 31 do mesmo mez a matricula para os candidatos ao primeiro anno do referido curso. Secretaria do Lyceu Parahybano, 22 de fevereiro de 1930. O secretario, **Maximiano Lopes Machado.**

—

EDITAL N. 146 — De ordem do engenheiro-director desta Repartição de Aguas e Esgotos, convido os srs. proprietarios cujo nomes constam da relação infra, a comparecerem nesta Repartição a fim de preencherem as formalidades exigidas para a installação sanitaria, em seus predios, sitos á rua Barão do Triumpho, para o que fica marcado o prazo de 15 dias a contar da publicação do presente edital de intimação.

Repartição de Aguas e Esgotos, em 21 de fevereiro de 1930. Chromacio Cavalcanti, encarregado da secção de esgotos.

Relação: Predio n°. 271, Cunha & Di Lascio; 325, Joaquim José Venancio; 329, Montepio do Estado; 333, dr. Adhemar Londres; 347, Andre Pessôa de Oliveira; 359, Hermenegildo Di Lascio; 363, d. Anna C. C. Falcão; 371, Ismael Medeiros; 377, Nicóla Porto; 411, viuva de Augusto de Souza Falcão; 433, a mesma; 439, a mesma; 445, Manuel Hypolito; 451, Domingos Gonçalves Mororó e d. Izabel da Costa; 461, d. Izabel N. da Costa; 469, dr. Francisco Alves de Lima Filho; 477, Aprigio de Lima Mindello; 473, d. Izabel F. Maranhão; 481, Augusto H. Vergára; 485, herdeiros de Tobias de Pace; 485A, Pessôa & Irmão; 497, d. Anna C. C. Falcão; 503, Antonio Mendes Ribeiro.

—

EDITAL de citação — 1°. juiz substituto — 3°. cartorio — O dr. Mauricio de Medeiros Furtado, 1°. juiz substituto da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem, que pelo dr. 1°. promotor publico, foi denunciado o individuo Claudio Rodrigues de Carvalho como incurso nas penalidades previstas no art. 267 do Cod. Penal e como não se encontra o citado individuo no districto da culpa, conforme certificou o official de justiça, encarregado da diligencia, pelo presente chamo e cito o referido summariado a comparecer á sala das audiencias deste juizo, no dia 19 do corrente, ás 13 horas, a fim de assistir á formação de sua culpa, ficando assim citado para todos os termos do processo, até final sentença, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 13 dias do mez de março de 1930. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrevente juramentado o escrevi, Frederico Carvalho Costa. Eu João Cancio Brayner, escrivão do crime, subscrevo e assigno. (ass.) Mauricio de Medeiros Furtado. Conforme ao original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão do crime, João Cancio Brayner.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 14 de março de 1930 | NUMERO 60

TELEGRAMMAS

Aventura rocambolesca

RIO, 13 — Os jornaes divulgam detalhes de uma aventura verdadeiramente rocambolesca.

Sabbado, Ernesto Zingam achava-se sozinho em sua residencia á rua Saccadura Cabral, n. 63, quando percebeu que no quarto visinho havia um ladrão. Zingam considerando que a sua residencia tinha apenas uma sahida que era a porta sua fechou-a por fóra com um cadeado e sahiu á rua trancafiando o meliante, indo procurar a policia .

Pouco depois, porém, chegou uma pessoa da familia que abriu a porta e entrou fazendo barulho. O ladrão fugiu pelos fundos transpondo com admiravel pericia a parede duma casa para cujo telhado passou. Chegando a policia e reconhecendo a fuga do meliante deu uma batida no quarteirão sem resultado. O meliante proseguiu saltando varios muros e telhados até cahir ferido num pequeno galpão sobre o sotão de uma serraria da rua Escorrega, n. 9, onde ha grande quantidade de madeira em toros.

Segunda-feira, operarios da serraria ouviram gemidos e procuraram nada encontrando. Terça-feira repetiram-se os gemidos e o proprietario chamou a policia que procurou inutilmente.

Hontem repetiram-se os gemidos e veiu novamente a policia que desarrumou a serraria encontrando Joaquim Nunes ferido tendo em seu poder joias no valor de mais de treze contos nenhuma porém pertencendo a Zingam que aliás não teve nenhum prejuizo mas pertencentes a outras pessoas victimas do ousado meliante. (A União).

—

Direito Internacional

HAYA, 13 — Inaugurou-se a modificação do Direito Internacional. (A União).

—

A França assolada pelas inundações

PARIS, 13 — O embaixador brasileiro esteve no Palacio do Governo, apresentando condolencias ao presidente da Republica pela catastrophe do sul da França.

Já attinge a onze milhões a subscripção em favor das victimas das inundações (A União).

—

Voto de confiança

PARIS, 13 — A Camara depois de approvar um voto de confiança no governo suspendeu as sessões durante uma semana. (A União).

—

102 annos de edade

LONDRES, 13 — Falleceu, na edade de 102 annos, o conde Coventry, decano da Camara dos Lords. (A União).

—

Questão de finanças

LONDRES, 13 — Falando na Camara dos Communs o membro conservador D. H. Macking criticou as estimativas supplementares para o Departamento de Commercio Ultramarino, declarando que esse Departamento não apresentou os detalhes das despesas da missão Dabernon. (A União).

—

Novo vice-consulado portuguez

LISBOA, 13, O governo creou um vice-consulado em Tutoya no Estado do Maranhão. (A União).

—

A visita do rei da Hespanha a Portugal

LISBOA, 13 — Annuncia-se que o rei da Hespanha chegará aqui a 28 do corrente, regressando a Madrid a 4 de abril. (A União).

—

Fallecimento

LISBOA, 13 — Falleceu o engenheiro Francisco Marrescas Ferreira. (A União).

—

Morto devido a uma troca de medicamentos

LISBOA, 13 — Foi constituida uma commissão chefiada pelo general Vicente Freitas, destinada a angariar e promover uma subscripção em favor da familia do engenheiro Paiva Ponas, morto em consequencia de uma troca de medicamentos. (A União).

—

Congresso internacional de mulheres

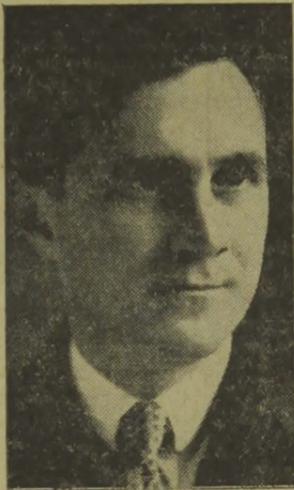
BUENOS AIRES, 13 — Partirá amanhã para o Chile, donde proseguirá com destino á Europa Juana Bonips, delegada do Conselho Nacional de Mulheres ao Congresso Internacional de Mulheres a reunir-se em Vienna a 28 de maio. (A União).

Formidavel explosão

SANTIAGO, 13 — Communicam de San Agustin que se verificou alli formidavel explosão numa fabrica nacional de polvora constando que pereceram dois homens, sahindo nove feridos, entre os quaes alguns gravemente.

Faltam pormenores. (A União).

A attitude do Rio Grande do Sul em face do momento politico

Agitam-se, no mesmo sentido de reacção, os dois Partidos gaúchos

Deputado João Neves

PORTO ALEGRE, 12 — O deputado João Neves da Fontoura chegou pela manhã de hontem, inesperadamente, do municipio de Cachoeira, onde se encontrava em estação de repouso.

Antes de almoçar, o sr. João Neves foi ao palacio do governo, ali chegando ao mesmo tempo que o deputado Lindolpho Collor, que vinha de São Leopoldo.

A' tarde, ambos e mais o general Paim Filho conferenciaram demoradamente, no palacio do governo, com o sr. Oswaldo Aranha, presidente interino do Estado.

Das 14 ás 18 horas, o sr. Oswaldo Aranha não recebeu pessoa alguma, não se realizando a audiencia publica quotidiana. A sala de espera do gabinete presidencial estava cheia de pessoas que aguardavam occasião para falar ao sr. Oswaldo Aranha, as quaes faziam commentarios em torno da conferencia que então se realizava entre aquelles proceres.

Ao que se affirma, não se tomou nenhuma resolução importante nessa reunião, mesmo porque se acham ausentes os srs. Borges de Medeiros, Getulio Vargas e Flôres da Cunha.

Sabe-se que os politicos reunidos sob a presidencia do chefe interino do governo estudaram minuciosamente a situação politica do paiz, no momento actual, trocando impressões para o assentamento ulterior das attitudes que terão de assumir.

A impressão geral é que os mentores da politica do Rio Grande do Sul consideram cêdo ainda para se conhecer precisamente os rumos que tomarão os acontecimentos, os quaes decidirão das attitudes a serem tomadas.

A affirmação que a esse respeito se ouve a cada momento e em todas as rodas, é que o Rio Grande do Sul faz questão de se sahir dignamente da actual luta politica honrando os seus compromissos.

—

RIO, 12 — Os jornaes dizem aqui que o sr. Assis Brasil, acaba de convocar, em termos expressivos, uma reunião do Partido Libertador do Rio Grande, afim de tratar do actual momento politico.

A reunião agora convocada, dizem elles, quando todo paiz clama contra a premeditação do esbulho do candidato liberal tem significação toda particular.

O Partido Libertador que é fructo de uma evolução da actividade demonstrada pelos seus partidarios e da coragem extraordinaria por elles sempre demonstrada e que são indices seguros de que as suas deliberações serão tomadas em terreno de grande altivez politica e nenhum sacrificio será poupado a bem da causa pela qual vem lutando ha tantos annos.

O paiz aguarda, por isso, com a maior anciedade, a palavra de ordem da pujante aggremiação vanguardeira das reivindicações deante das fraudes verificadas nas ultimas eleições, proclamando a inefficiencia das armas do voto contra os processos actuaes dos governantes, factos

Deputado Assis Brasil

todos estes que estão na consciencia popular.

Os dirigentes da Alliança Liberal não se conformam com a corrupção e suborno empregados pelo governo para anniquillar a vontade popular.

Collocados neste terreno de irreductivel defesa de seus interesses, os dirigentes liberaes saberão manter na integra a vontade da nação cançada de esbulhos criminosos.

O rumo a seguir ninguem se pode mais illudir. Quanto ao desfecho dessa gloriosa campanha, com a victoria da vontade popular, concluem aquelles jornaes, o sr. Washington Luis que se aprompte para sentir a reacção contra o esbulho premeditado, por que ninguem poderá conter a onda que se avoluma das reivindicações populares.

Centro Rio-grandense do Norte

A GRANDE REUNIAO DE HOJE NA REDACÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ — SERÃO RECEBIDOS OS EMIGRADOS DO VIZINHO ESTADO JA' EM NUMERO ELEVADO

Para deliberar sobre a grande manifestação de solidariedade a ser feita, proximamente, ao presidente João Pessoa, reunir-se-ão, hoje, ás 20 horas, na redacção do nosso confrade "Correio da Manhã", á rua Direita, os rio-grandenses do norte.

A essa reunião comparecerão os rio-grandenses que se encontram aqui fugindo á perseguição do governador Juvenal Lamartine.

O livro de adhesões á expressiva manifestação já conta avultadissimo numero de assignaturas especialmente de senhoras.

As remoções ainda na ordem do dia!

Depois das eleições ainda removem: o attingido desta vez foi o sr. Reynaldo Polari, antigo funccionario dos Telegraphos, que a parcialidade politica do govêrno federal acaba de mandar para Matto Grosso, com uma ajuda de custo de cem mil réis para o transporte desta capital até aquelle longinquo Estado central da Republica.

A victima de agora do regime de transferencias, ainda operante depois que os resultados do pleito de 1.º de março deram a victoria esmagadora aos candidatos liberaes, é um cavalheiro muito relacionado em nosso meio, e está pagando pelo crime de não se ter curvado ás solicitações da sabujice politica dos perrepistas.

Desmascarando e confundindo um filibusteiro politico

O telegramma do senador Epitacio Pessôa ao desembargador Heraclito Cavalcanti

Publicámos na edição de hontem, em resumo telegraphico, o teôr do longo despacho transmittido pelo senador Epitacio Pessôa ao desembargador Heraclito Cavalcanti, desmascarando as mentiras impudoradas que esse homem repellente tem pretendido impôr á opinião, envolvendo algumas dellas o nome do eminente conterraneo, que o chefe do prestismo aqui devia se abster até de pronunciar, tão infinita é a miseria moral em que ficam as suas attitudes de opportunista sem escrupulo, em confronto com a vida publica clara e harmoniosa, rectilinea e altiva do preclaro ex-presidente da Republica.

Chegado pelo correio aereo, podemos já hoje divulgar, na integra, esse telegramma, que, pondo a nú a inconcebivel cobardia do seu destinatario, rectifica, ainda, pontos da historia politica do senador Epitacio deturpados pela vesania de falsidades, embustes e mystificações que tanto denigrem os processos do empreiteiro de indignidades que na Parahyba chefia o perrepismo.

Eis o telegramma:

"PETROPOLIS, 8 março 930 — Desembargador Heraclito Cavalcanti — Parahyba do Norte: Do seu telegramma de 2, agora recebido, collijo com prazer já estar v. exc. mais ou menos convencido de que não foi assassinado na eleição de 1°. do corrente, como imaginára sua mente apavorada. A certeza completa lhe advirá logo que passe totalmente o desequilibrio produzido pela crise de medo que o assaltou. Eu pararia aqui e não viria outra vez distrahil-o dos trabalhos de sua empreitada politica, se não me sentisse obrigado a restaurar a verdade dos seguintes factos deturpados por v. exc. com aquella coragem que tanto lhe mingúa em outras emergencias. 1.° — E' notorio que, ausente na Europa, em nada concorri para o actual conflicto politico. Apesar disto, não fiquei neutro, como assevera v. exc., contra a evidencia das minhas entrevistas e discursos e contra o testemunho de todo o Brasil. E uma vez definido, não mais variei, como, ao que me consta, fez v. exc., que, partidario dos liberaes, ao cabo de 15 dias, seduzido pelos principios da parte contraria, se bandeou para os conservadores, como em 1922, nilista exaltado, desertára, á ultima hora, para as fileiras do dr. Arthur Bernardes. 2.° — Dado o golpe de estado de Deodoro, conservei-me mezes seguidos no Rio, onde tomei parte na sessão extraordinaria do Congresso, convocada para o começo do anno seguinte. V. exc., portanto, ainda aqui, falta á verdade. Nunca me abriguei em casa do dr. Cunha Lima, aonde só fui uma vez, em época muito posterior, voltando para a capital 48 horas depois. A familia daquelle saudoso amigo, tão malsinada outr'ora por v. exc., tem encontrado no actual governo todas as garantias, conforme, desmentindo v. exc., depuzeram recentemente pessoas gradas da comarca, inclusive amigos e membros da dita familia. 3.° — O marechal Hermes deixou o governo em 1914; não podia, portanto, em 1915 entregar-me posições politicas. Continúa assim v. exc. a trucar de falso. Essas posições foram conquistadas pela mais bella eleição que já se fez no Brasil, realizada depois de roto por manobras suas, o accôrdo que eu fizera com monsenhor Walfredo, a quem, entretanto, v. exc. mais tarde trahiu pelo modo que toda a Parahyba conhece. 4.° — Publicando a resposta que dei ao telegramma em que v. exc. pedia uma palavra minha em seu favor, não visei enscenações em imprensa, apenas segui os passos de v. exc., que se apressára em transmittir aos jornaes do Rio a integra do dito telegramma, no intuito de estimular com perigos imaginarios a benevolencia dos seus chefes, embora calumniando um governo que se tem imposto á gratidão da Parahyba pelos serviços extraordinarios que lhe tem prestado e ao reconhecimento de todo o paiz pela pureza e intransigencia de suas praticas republicanas. Fica assim restabelecida a verdade que v. exc. alterou com o mesmo desassombro com que — desembargador em actividade — não trepidou em recommendar aos seus amigos, conforme as Instrucções publicadas com sua assignatura em jornaes de fevereiro ultimo dahi e do Rio, que falsificassem a eleição, majorando a votação favoravel onde dispuzessem da maioria da mesa, e, onde não a tivessem mas contassem com o secretario, fazendo nas actas emendas e rasuras que forçassem a sua annullação. E agora me resta formular ardentes votos para que v. exc. a esta hora já se tenha subtrahido inteiramente aos effeitos da tremedeira que tanto o affligiu — EPITACIO PESSÔA."

NECROLOGIA

Sr. João Florencio da Silva: — Falleceu, ante-hontem, ás 2½ da tarde, nesta capital, o sr. João Florencio da Silva, commerciante aqui estabelecido.

Contava o extincto 65 annos deixando viúva e quatro filhos: senhoritas Avany, Maria e Bernadette, e o sr. João da Silva, e era cunhado do sr. Lindolpho Carvalho, industrial nesta praça.

O enterramento effectuou-se hontem, ás 8 horas, sahindo o feretro da residencia do morto, á rua Vera Cruz, com vultoso acompanhamento de parentes e amigos.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Foi affixado hontem, na portaria do Lyceu Parahybano, edital chamando ás 8 horas, de hoje, á prova oral, os seguintes candidatos:

Cosmographia — Ephigenio Barbosa da Silva.

Geometria e Trigonometria — Carlos Dativo Telles.

Prova escripta de Francez do 3° anno.

A's 14 horas — Oral de Portuguez — Ephigenio Barbosa da Silva, Clovis Pereira Barbosa, Evandro de Carvalho Ribeiro, Carlos Dativo Telles, James Eric Kerr, Moacyr da Costa Gomes e Roberto von Sohsten.

Algebra — Durval Bustorff Pinto, Hermenegildo Di Lascio Filho, Lourival Cavalcante de Oliveira e Renato Ribeiro Coutinho.

Prova escripta de Chorographia do 2° anno.

RIBALTAS

No "Rio Branco" deslizará hoje a producção da "Fox", "Filhos de ninguem", em 6 partes, dirigida por Alfred Walker.

Um grupo de artistas apreciados trabalha nesse film.

—

No cartaz do "Felippéa" está o film de John Gilbert "Arrependimento", em 7 actos da "Goldwin".

Será ainda focada a 5.ª série do "O rei da floresta", com Elmo Lincoln.

—

SÃO JOÃO: — "O lobo da Bolsa" em 8 partes.